

O CATHARINENSE

JORNAL POLITICO E NOTICIOSO.

Este jornal publica-se as quartas-feiras e sabbados de cada semana: assigna-se na typographia Catharinense rua do Livramento n. 34 á 6\$000 por anno e 3\$000 por semestre, pagos adiantados. Os annuncios dps Srs. as signantes, ate 10 linhas serão enseridos gratis, e para aquelles que não forem pagarão a 60 reis por linha.

O CATHARINENSE.

A esta hora devem estar concluidas as eleições primarias em toda a provincia.

O partido Silveirista firmado nas sympathias do povo catharinense, e conscio da justiça de sua causa, tudo esperou de uma eleição livre e regular. Cruel decepção !... O máo fado, que pesa sobre esta provincia, e se diverte em frustrar grandes e nobres esforços, ergueo-se para baralhar as mais bellas combinações do espirito humano, e fassê-la representar um papel degradante no dia de maior gloria para um povo.

O suborno, a corrupção, a immoralidade, a mentira e a fraude tudo se poz em jogo com insolita ostentação, e o ouro pôde arrancar os louros do triumpho áquelles a quem de direito pertencião...., e a violação urnas pôde abafar a voz do cidadão, ou falsificar o seu voto.

Em vão o partido Silveirista enviou para diversos pontos da provincia pessoas de legitima influencia, para faser observar as formalidades legaes; e cooperar para a manutenção da ordem publica, quando fosse mister, esses cidadãos foram apenas testemunhas das maiores irregularidades. Debalde se protestava: os protestos só serviram em alguns lugares para a meza corrigir as actas: n'outros não foram inseridos: o presidente da mesa adiantava o seu relógio da noite para o dia, e contra o testemunho de tres ou quatro reguladores, guiava-se pelo seu; chamava-se um votante e recebia-se a cedula de outro, que era da parcialidade, mas não tinha sido qualificado. Em algum lugar não se annunciou a terceira chamada mas mencionou-se na acta, como annunciada. Abriu-se a urna todas as vezes, que foi necessario violá-la, a pretexto de guardar n'ella livros e papeis. Em summa empregaram-se os meios mais repugnantes para

obter o desiderato do partido Lameguista: a falsificação do suffragio popular e um triumpho mentido.

Consola-nos porém uma esperança. A verdade pôde ser abafada, mas nunca anniquilada. Venhão esses livros perante a auctoridade imparcial e justa: examinem-se as irregularidades, que ahí formigão, e julgue-se então de nossa justiça.

Subão ao poder competente as monstruosidades do processo eleitoral de Santa Catharina; e não duvidamos affirmar que uma nova eleição virá desaffrontar esta provincia da deshonor que lhe trouxe o acto de 30 de dezembro de 1860; que o verdadeiro suffragio popular hade ser manifestado, e que legitimos representantes irão ao seio do parlamento advogar os interesses do povo Catharinense. -- Nós o esperamos.

Resultado da eleição.

DO RIO VERMELHO.

Os Srs.

Capitão Luiz Antonio da Silva.
Capitão Manoel Joaquim d'Oliveira.
Tenente Francisco Marques da Roza.

LAGOA

Vigario Bernardo Antonio da Silva.
Capitão Delfino Antonio da Silva.
Tenente Manoel José Coelho.
Miguel José Ferreira.
Domingos José de Bitancourt.

TRINDADE

Major José Luiz Gonçalves do Saibro.
Capitão Joaquim Soares da Silva.
Vigario Francisco Luiz do Livramento.
Tenente Thomé Machado Vieira.
Antonio José Vieira.
João Antonio Caetano de Mello.

NOTICIARIO.

Não se tendo recebido noticias de alguns pontos mais remotos da provincia, aguardamos esse occasião para tratar do processo eleitoral com toda a miuciosidade necessaria a dar luz a esta importante questão.

Annunciamos aos nossos leitores o q' temos sabido concernente ao resultado da eleição primaria em alguns dos pontos da provincia, principiaudo pela freguesia da Capital.

O partido silveirista venceu na capital por uma maioria de mais de duzentos votos! e no Ribeirão, S. S. Trindade, Lagoa, Rio Vermelho, Itajhy e Tijucas.

Avotação da capital é um attestado honroso da justiça da causa que adevogamos, por ser onde existe a maior somma de illustração.

Venceu o partido lameguista em S. José, S. Miguel, Santo Antonio, Canavieiras, Porto Bello e S. João Baptista.

E' lamentavel que os nossos adversarios tenham procurado deshonrar seus candidatos, empregando toda a sorte de corrupção e immoralidade na eleição dos lugares, onde contavamos com a victoria: dinheiro, promessas irrealisaveis, ameaças, trampolinas e todos os meios ignobes que pode suggerir a ideia de uma causa injusta e má.

Enviarão para toda a parte emissarios de encomenda para executarem o plano combinado de vencerem, ou baralharem a eleição, em caso provavel de derrota.

Para S. Amaro partio o major da guarda nacional Fernando Antonio Cardozo, e Joaquim Xavier Neves, os quaes insultarão cobardemente ao nosso correligionario o Sr. Policarpo Antonio da Silva, fazendo-o sahír da igreja, e depois mandando em seguida capangas, que com o fim de o atemorisarem, o procuravão nos lugares d'onde elle sahía, disendo que o querião matar!

Para Itapacoroy seguiu o prestigioso Manoel José de Oliveira encarregado da execução do mesmo plano, e vendo que perdia a eleição, ajudado de mais tres ou quatro e do subdelegado lançarão-se á urna e coagirão ao juiz de paz a suspender os trabalhos.

Em Porto Bello tendo os nossos grande maioria, venceu com tudo a trapaga, a cor-

rupção, e as irregularidades da mesa. Chegão alli a comprar 4 votos por 800\$ rs!!!

Na fóz do Tyucas Grande o juiz de paz, presidente da mesa, vendo infalivel a sua derrota e dos seus, debaixo do falso pretexto de agitação nos animos adiou a eleição, e immediatamente, que isto fez, partio para Porto Bello, a ajudar aos seus na corrupção e immoralidade, e dar tempo à conquista dos Tejucanos, por este meio!

Notando então os votantes reunidos que havia proposito de evitar a eleição, convocarão o juiz de paz immediato, e em acto continuo organisarão a mesa, e procederão a eleição com toda a calma e regularidade, dando assim um completo desmentido ás allegações daquelle juiz de paz.

O resultado foi favoravel ao partido silveirista por grande maioria.

Consta que aquelle juiz de paz tenciona fazer outra eleição no dia 6 do corrente.

Veremos como se explica este caso de duplicata de eleitores.

Em São João Baptista ainda prevaleceu a immoralidade e a trapaga, dando-se o mesmo eazo que em Porto Bello, de votarem individuos não qualificados.

Em Itajhy tentarão os adversarios lançar uma porção de sedulas na urna para nullificarem a eleição, mas não conseguirão cumprir o mandato.

Não nos admira elles por lá andarem fazendo isso, quando aqui mesmo na capital até os Leitoes tentarão annullar a eleição.

Parece incrível, mas infelizmente é uma realidade: e de hoje por diante quem quiser ser deputado em Santa Catharina deve lançar mão da corrupção e da immoralidade!

Hontem ás 9 horas mais ou menos da manhã falleceu de parto a Ex^{ma}. Sr^a. D. Maria Amalia Brocardo Luz, esposa do Illm. Sr. João Pinto da Luz. Acompanhamos a seu digno consorte e filhos em tão justa magua e profundo sentimento.

Transcripção.

(Continuação do n. 18.)

Em 1850 Jeronymo Francisco Coelho deixou a presidencia de provincia do Pará, e de volta á capital do Imperio exerceu durante seis annos diversos e importantes cargos militares, sendo director da fabrica da polvora até 1854, director

do arsenal de guerra da corte até setembro de 1855, director da escola de applicação do exercito até março de 1856, em que foi nomeado presidente e commandante das armas da provincia do Rio Grande do sul, onde novos e importantes serviços recommendarão ainda mais o nosso illustre consocio. Coube-lhe então a tarefa de dissolver a divisaõ auxiliar brasileira, que regressara de Montevidéu, e de organizar as brigadas que devião ficar velando em nossas fronteiras daquelle parte do Imperio, e sem descuidar-se de um só dos ramos da administração provincial, desvelou-se em dar systema e impulso as obras publicas, e em abrir vias de communicacão, esses potentes elementos de riqueza e de progresso do paiz.

Em 1857 a provincia de Santa Catharina arrepende-se de um injusto esquecimento de oito annos, e outra vez faz-se representar na camara temporaria pelo seu antigo e muito digno deputado, o a 4 de Maio do mesmo anno S. M. o Imperador de novo o encarece da pasta dos negocios da guerra. Abatido por uma dolorosa enfermidade, Jeronimo Francisco Coelho nem por isso esquivou-se a acceptação de uma honra tão subida, mas a que estava ligado de deveres tão graves, e um labor incessante. O patriotismo e a dedicacão vierão como por encanto reanimam-lo no gabinete, uma infatigavel actividade parecia desmentir a ruina de sua saude; no parlamento como que conseguia remocão-lo os novos combates de tribuna, em que arcando com os mais fortes nunca vencido ficava; brilhava então seus olhos com o fogo ardente da mocidade; era ainda o valente palladim de 1844 e 1845; o corpo estava alquebrado e enfermo, a intelligencia porém era vigorosa e brilhante como outr'ora, ou ainda mais do que outr'ora, e o campo, a arena era a intelligencia.

Esse esforço herico não podia durar muito: antes de chegar ao seu termo a sessão legislativa de 1858 Jeronimo Francisco Coelho teve de passar a pasta da guerra ao seu collega ministro da marinha, e retirou-se tambem da camara para entregar-se aos cuidados da medicina: era tarde: eis mezes de lula entre a sciencia e a enfermidade, seis mezes de tormentos e de amarguras servião somente para convencê-lo de que a sua hora derradeira ia prestes soar. Na villa de Nova Friburgo, para onde se havia retirado em ultimo recurso, deu Jeronimo Francisco Coelho a alma ao creador no dia 19 de Janeiro, morrendo como um verdadeiro catholico.

Consagrando toda a sua vida ao serviço da patria, este notavel cidadão achava sempre tempo para cultivar as letras, e alimentar seu espirito com um estudo constante. Membro muito considerado do Instituto Historico e Geographico do Brazil, fez por vezes parte das nossas commissões de geographia, e nunca de balde lhe pedimos o concurso de sua intelligencia.

O seu espirito era tão brilhante como genero-

so e bello o seu coração; de accesso facil, de conversação animada e graciosa; franco e leal, amigo seguro, filho extremo e pai desvellado. Em politica jamais enfraqueceu na defesa de sua bandeira, e firme sempre no seu posto deixou um bello exemplo de louvavel moderacão e de inabalavel constancia. Nas horas do triumpho mostrava-se tão sereno como nos dias de adversidade. Era um homem de consciencia e tinha fé e sabia esperar.

Não lhe faltarão as honras da terra: a mão augusta do imperador abriu o cofre das graças para galardoar o seu merecimento: a provincia de Santa Catharina deu-lhe o maior premio que pôde ser conferido pelo povo, escolhendo-o muitas vezes para seu representante.

Jeronimo Francisco Coelho era do conselho de S. M. o imperador, guarda-roupa de Sua Magestade, commendador da ordem militar de S. Bento de Aviz, e da imperial ordem da Rosa, brigadeiro do exercito, vogal do conselho supremo militar, e deputado a assemblea geral legislativa.

Morreu legando a sua mãe e a tres filhos a mais honrada e eloquente pobreza; mas a patria tomou tambem para si a gloria de tão nobre legado, e não deixou em abandono esses caros objectos do amor mais puro de um cidadão tão prestante.

Fallão de um modo sublime na vida do nosso finado consocio uma grande lição politica, e uma grande lição moral.

Embalado na infancia no berço do pobre, menino ainda ja orfão de pai e privado de um zeloso protector, educado a esforços admiraveis de amor maternal e lutando na juventude com a mais exigua fortuna, recommendado só pela sua capacidade intellectual e pelo seu merecimento, Jeronimo Francisco Coelho pôde elevar-se a um alto posto do nosso exercito, a um grão brilhante na corte do imperador, e ás altas posições sociaes, politicas e administrativas: a lição é animadora e entusiastica: ella ensina e prova a excellencia do nosso systema de governo, que abre as portas de todas as grandezas ao merito e á virtude: é a lição politica que está dizendo ao pobre e ao rico, á mocidade, a todos os cidadãos em fim, a palavra magestosa da constituição, palavra que é repetida pelo imperador e pelo paiz: merece!

E a lição moral não é menos bella. Jeronimo Francisco Coelho, o pobre, mereceu e subiu: foi director de administrações, desempenhou commissões de alta transcendencia, foi deputado durante quatorze annos, presidiu duas provincias, duas vezes occupou a pasta da guerra, e morreu pobre, e tão pobre teve a sepultura como pobre tinha sido o seu berço: eis-ahi a lição moral, a lição de probidade e de honra: eis-ahi uma riquissima pobreza, riquissima de ufania e de gloria: eis-ahi o benemerito descendo ao tumulo, tendo ao exhalat o ultimo suspiro, com a mão no

consciencia e os olhos em Deos, podido dizer ao imperador e á nação que o elevarão : - mereci !
(Do *Jornal do Commercio*)

VARIÉDADE.

PEDRO.

Então quer o senhor que, por uma simples complacencia, vá ferir o credito de um homem que não conheço, para servir outro que ainda conheço menos ?

MANUEL MARIA.

Pois não se tem visto isso muita vez ? E' uma coisa que todos fazem. Quando um homem é adverso e prejudicial aos nossos interesses, zarça-se o homem... até se eliminar.

PEDRO.

D'essa maneira, a penna do escriptor não serve para guiar, senão para desviar ; não illustra a opinião, perverte-a. O adversario seja qual for, ou dos nossos interesses ou das nossas opiniões, não se avalia pelos seus actos, mas pela sua posição relativamente a nós. A imprensa não é o altar de uma religião, é o eculeo de um martyrio. Não ha sacerdotes, ha lictores ; não ha interpretes, ha verdugos. A moralidade e as qualidades individuais desaparecem para dar só logar ao julgamento suspeito e parcial dos bandos. O bem e o mal são ou deixam de ser á vontade das paixões. O credito e a honra deixaram de ser propriedade sacratissima ; tornaram-se pertença exclusiva do arbitrio. A reputação não é um bem proprio e inalienavel ; é uma grimpá que gyra e muda ao sopro dos tuões políticos. A diffamação e a calumnia elevam-se á altura de armas de partido. O jornalista pode ser impunemente assassino moral á sombra covarde das restricções do pensamento. A intelligencia pollue-se, abastardêa-se, profana-se no mistér de salteador traçoceiro. O mais nobre presente do ceo arrasta-se no limo mais vil da terra. Se é politica isso....

MANUEL MARIA.

Eu não queria dizer...

PEDRO.

Se é politica isso, não a sei eu, não a quero, não a pratico. Não : a sciencia dos povos e das nações é outra ; a que procura a norma dos governos nas condições da sociedade é diferente. Tem a sua poesia porque tem a sua grandesa.... A idéa grave pode sulcar de rugas a fronte do pensador austero ; mas não lhe verga a cabeça para o charco infecto. Se a politica se reduzisse a aggressões sem provas, aos sofismas ignobeis das facções, á guerra superficial, inepta, parasita e esteril, triste politica, e por tanto tristes coisas e tristes homens !

D. FRANCISCO.

Bem, meu amigo : perfeitamente.

PEDRO.

Perdão se me exaltei. E' que eu olho e não vejo em torno de mim, senão as hostilidades dos interesses, a hypocrisia dos sentimentos, a rivalidade das ambições, a lueta repugnante das vaidades egoistas : nunca a honrosa comunidade da patria. Todas as faculdades se consomem n'estas porfias ignominiosas e inuteis. A' base de cada gloria de um dia ha o verme fatal que a roe pelo pé, e a precipita no dia immediato no proprio abysmo d'onde surgiu. E vem outra e outra, e outra.... E todas morrem do mesmo modo, sem futuro para si, nem proveito para ninguem. Um triumpho é o epitaphio de outro triumpho, e todos elles o necrologio do paiz !

D. FRANCISCO.

Tem razão.

PEDRO.

O combate energetico e franco das opiniões, entendo eu ; esse jogo vil de interesse não, não o comprehendo. A imprensa é hoje uma arma poderosa, é um nobre sacerdocio ; por isso mesmo tanto mais indigno e vil é prostituil-a á mentira.

MANUEL MARIA.

Está bom, eu não dizia isto para...

ANNUNCIOS.

Milho.

Milho bom a 3\$500 reis cada sacco de 2 alqueires no armazem, rua do Principe numero 7.

Vende-se á 4:000 cada sacco de milho, á bordo do hiate Sandoval, que se acha atracado ao trapiche da Alfandega. De vinte sacos para cima faz-se alguma differença.

No largo de palacio n. 30 vende-se farelo d'arroz muito fino e novo a 560 reis o alqueire : em porções faz-se algum abatimento.

Vende-se um escravo de idade de 30 annos, perfeito official de calafate, muito sadio ; quem o mesmo pretender dirija-se ao abaixo assignado. *Antonio Joaquim Wanzeller.*

A 1:600 reis

cada cento de superiores charutos Regalia ; em caza de Almeida & Faria, rua Augusta n. 23.

Typ. catharinense de G. A. M. A.--1861.

O director -- Francisco Vicente Avila.